

(Ricardo Koctus)
No fao conta do tempo perdido
Que o tempo s passa
No volta pra trs
No leio as linhas
As linhas so retas
Os versos, poemas
Dilemas so mais
Os contos disfaram
A vida sofrida, corrida
Dos nossos velhos pobres pais
No corto as cordas
Porque sobre elas esto os meus ps
Me admira o cu o limite
Destino, castigo em qualquer lugar
Bendito seja com toda certeza
No h o gente no
Luar como esse do serto
No h gente no
Tambm vida sofrida